



TRANSMISSIBILIDADE DO SARS-COV-2 ATRAVÉS DO LEITE MATERNO: REVISÃO DE LITERATURA

Victor Fernando da Silva Lima⁽²⁾, Natália Guedes Freire⁽¹⁾, Milla Eduarda Vieira de Lima⁽¹⁾, Maysa Araújo Gomes Ferraz⁽³⁾, Amanda Gomes Oliveira⁽¹⁾, Eduarda Medeiros Campos⁽¹⁾, Luiz Vinicius de Lima Guido⁽¹⁾, Lizandra de Sá Bezerra Nunes⁽¹⁾, Ademar Cordeiro Bizerra Junior⁽¹⁾, Larissa Cano Costa Barros⁽³⁾, Bruna Assis Tenório Pinto⁽²⁾, Laise Roriz de Carvalho⁽³⁾, José Nivaldo de Araújo Vilarim⁽³⁾

⁽¹⁾ Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) | ⁽²⁾ Universidade de Pernambuco (UPE) | ⁽³⁾ Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) | Email: victor.silva@upe.br

INTRODUÇÃO

Os benefícios do leite materno para recém-nascidos e lactentes são bem descritos. Entretanto, houve durante a pandemia do SARS-CoV-2 (COVID-19) dúvidas em relação a indicação ou contra-indicação do aleitamento por mães infectadas assintomáticas, suspeitas ou confirmadas pelo COVID-19.

OBJETIVOS

Analisar a literatura atual quanto ao risco de transmissão do vírus através do leite materno.

METODOLOGIA

Trata-se de revisão sistemática. Na qual foram realizadas buscas nas bases de dados PUBMED, DOAJ e Scielo, com os descritores: "aleitamento materno, amamentação, leite humano, lactação", em diferentes combinações com os descritores: "COVID-19, 2019-nCoV, Novo Coronavírus, Sars-CoV-2, Infecção por Coronavírus" e equivalentes em inglês e espanhol. Foram incluídos artigos nestas línguas publicados no último ano; excluídos trabalhos com animais, duplicados e literatura cinza. Dos 346 resultados foram encontrados e 49 foram selecionados

RESULTADOS

O RNA viral é encontrado no leite apenas em parcela mínima das pacientes infectadas, não se mostrando capaz de replicar-se e sem comprovação, até o momento, de infectividade no lactente. Além disso, anticorpos IgG e IgA detectados no leite materno indicam potencial proteção imunológica contra a doença. É indicada a manutenção das precauções, evitando o contato com as secreções respiratórias maternas, como a higienização das mãos, das mamas, uso de máscara e medidas higiênicas para extração do leite. Não há consenso se a amamentação deve ser oferecida no contato direto ou por ordenha, sendo dependente da condição clínica materna e da criança e decisão parental.

CONCLUSÃO

Não há evidências atuais que sustentem a transmissão do SARS-CoV-2 por meio do leite humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

